

ESPORTES

CANDANGÃO Tarta assume o protagonismo do Brasiliense na vitória sobre Aruc e alavanca o Jacaré à vice-liderança

Gols para enconstar no topo

A sexta rodada do Campeonato Candango chegou ao fim com protagonismo entregue aos meias de dois dos quatro clubes que integram a zona de classificação à semifinal. Ontem, o Brasiliense não correu riscos contra a Aruc e venceu por 2 x 0 com auxílio do talento do maestro Tarta, autor dos gols da partida no Estádio Serejão.

Tarta abriu o placar em Taguatunga com golaço de fora da área, aos 34 minutos do primeiro tempo. Na etapa final, aos 25, aproveitou-se de erro na saída de bola adversária, invadiu a área e marcou o segundo. O camisa 8 do Brasiliense ainda não havia marcado nesta edição. Após início ruim, com sequência de dois empates e uma derrota, o Jacaré sobe para a vice-liderança, com 11 pontos, atrás apenas do arquirrival Gama. Os dois clubes mais vitoriosos do futebol do Distrito Federal se enfrentaram na quarta rodada, com final feliz por 2 x 1 para os gamenses e, para assumir a ponta, a companhia amarela

deverá torcer pelo tropeço alviverde, invicto após seis rodadas.

Outro meia com faro artilheiro na sexta rodada foi Vitor Xavier. Com três marcados, comandou a goleada do Samambaia por 4 x 1 sobre o Brasília, também no Serejão. O resultado alavancou a equipe à terceira posição da competição local a três rodadas do fim da primeira fase. Vitor Xavier tem cinco anotados nesta edição e divide a artilharia com o atacante gamense Felipe Clemente.

O Samambaia é, inclusive, o único do G-4 do Candangão que ainda busca o primeiro título. O Gama é o recordista de taças, com 14. O Brasiliense, dono de 11 troféus, é o principal perseguidor. O Sobradinho se orgulha do tricampeonato em 1985, 1986 e 2018.

Os trabalhos do Candangão serão retomados no meio de semana. Destaque para o confronto entre Gama e Ceilândia, na quarta-feira, às 20h30, no Estádio Bezerrão. Vitória deixará o alviverde virtualmente classificado para a semifinal da disputa.

Diller Abreu/FFDF



O meia Tarta marcou dois gols, comandou a vitória do Brasiliense sobre a Aruc e levou o time à vice-liderança

CLASSIFICAÇÃO

| | P | J | V | SG |
|------------------|----|---|---|-----|
| 1º Gama | 16 | 6 | 5 | 8 |
| 2º Brasiliense | 11 | 6 | 3 | 6 |
| 3º Samambaia | 11 | 6 | 3 | 4 |
| 4º Sobradinho | 11 | 6 | 3 | 2 |
| 5º Capital | 10 | 6 | 3 | 7 |
| 6º Ceilândia | 10 | 6 | 3 | 2 |
| 7º Paranoá | 6 | 6 | 2 | -6 |
| 8º Real Brasília | 4 | 6 | 1 | -4 |
| 9º Aruc | 3 | 6 | 1 | -9 |
| 10º Brasília | 3 | 6 | 1 | -10 |

7ª rodada

Quarta-feira
15h Real Brasília x Sobradinho
15h Paranoá x Brasília
20h30 Gama x Ceilândia

Quinta-feira
10h Brasília x Capital
16h Aruc x Samambaia

OBITUÁRIO

Morre Adriano Lima, ícone paralímpico

O ex-nadador potiguar Adriano Gomes de Lima morreu, ontem, em Natal. Dono de nove medalhas em Jogos Paralímpicos, ele tinha 52 anos e tratava de um câncer ósseo desde 2024. “Adriano está entre os grandes medalhistas paralímpicos da história do Brasil, com um ouro, cinco pratas e três bronzes, conquistadas em seis edições dos

Jogos”, afirmou o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). “Nossos sentimentos à família e amigos. Que a trajetória de Adriano seja sempre lembrada!”, completou o CPB. O ex-nadador disputou os Jogos de Atlanta-1996, Sydney-2000, Atenas-2004, Pequim-2008, Londres-2012 e Rio-2016. Adriano começou na natação

como um processo de reabilitação depois de sofrer um acidente que o deixou paraplégico aos 17 anos. Ele trabalhava em uma obra e caiu de um telhado. Além de ser um dos maiores medalhistas do Brasil em Jogos Paralímpicos, Adriano participou de cinco edições de Jogos Parapan-americanos e conquistou 30 medalhas.

Em Mundiais de natação, o ícone das piscinas subiu ao pódio em 12 oportunidades. Especialista no nado livre, o potiguar esteve entre os atletas homenageados pelo CPB em 2025, durante as comemorações dos 30 anos da entidade, em razão da contribuição dele para o desenvolvimento do paradesporto no Brasil.



Adriano conquistou nove medalhas em seis Paralimpiadas, de 1996 a 2016

MILÃO-CORTINA

Susto nos alpes

A estrela americana do esqui alpino, Lindsey Vonn, que estava competindo nos Jogos Olímpicos de Inverno, apesar de lidar com uma grave lesão no joelho na semana passada, sofreu uma queda violenta e abandonou a prova de downhill feminino em Milão-Cortina, ontem.

A ‘Speed Queen’ (Rainha da Velocidade, em português), de 41 anos, campeã olímpica de downhill alpino em 2010, caiu no início de sua descida em Cortina d’Ampezzo e permaneceu estendida na neve antes de ser atendida pela equipe médica, visivelmente emocionada e gritando de dor, segundo imagens de televisão.

Vonn, que competia com o número 13, estava a apenas cerca de 12 segundos de sua descida, quando perdeu o controle em uma das portas e, já desequilibrada, caiu após um salto em uma curva à direita. Ela recebeu atendimento médico e, em um estádio em silêncio, seus gritos de dor e lágrimas puderam ser ouvidos.

Após mais de 10 minutos na neve, Vonn foi levada de helicóptero para um hospital, enquanto a multidão reunida na linha de chegada a aplaudia de pé. Vonn foi submetida a uma cirurgia para tratar fratura na perna esquerda.

Aos 41 anos e 113 dias de idade, a estrela americana tentava uma façanha ousada: tornar-se campeã olímpica de downhill novamente, 16 anos depois de seu título em Vancouver, e após um retorno espetacular no último inverno, depois de seis anos de aposentadoria e com uma prótese de titânio no joelho direito.

O desafio havia se tornado ainda mais audacioso, após uma nova e grave lesão sofrida na prova de downhill em Crans-Montana, na Suíça, apenas uma semana antes dos Jogos.

Apesar de ter o joelho esquerdo gravemente lesionado, com ruptura completa do ligamento

AFP Photo/IOC OBS



Momento em que Lindsey Vonn perdeu o controle e caiu durante prova

Tiziana Fabi/AFP



Atleta foi levada ao hospital em helicóptero e submetida a cirurgia

cruzado anterior, ela confirmou a participação em sua quinta Olimpíada e completou treinos oficiais promissores, principalmente o de sábado, no qual terminou em terceiro lugar.

A prova de downhill foi retomada após um atraso de mais de 15 minutos. Compatriota de Vonn, Breezy Johnson levou o ouro com o tempo de 1min36s10.

A alemã Emma Aicher foi prata (1min34s14), seguida pela italiana Sofia Goggia (1min36s69).

Cande Moreno, de Andorra, também sofreu grave queda durante as competições de esqui alpino. Ela não completou curva, chocou-se com uma grade de proteção e desabou na pista. A atleta de 25 anos também foi resgatada por helicóptero.

FECHAMOS **MAIS UM ANO** EM

1º LUGAR!

A woman with curly blonde hair, wearing a red t-shirt and yellow headphones, is holding a bottle of beer and celebrating. The background is yellow with the text "FECHAMOS MAIS UM ANO EM 1º LUGAR!". There is a logo for "Clube 105.5 FM" and the text "OBRIGADO! 2026 VAI SER BOM DEMAIS!".

Fonte: Kantar IBOPE Media EasyMedia4 | DFE | DFE-SET/2025 A NOV/2025
DFE-CLUBE 105 FM | WEB | DFE-AMBOS | 05-05 | 2a-Dom | OPM#